

APRESENTADO  
EM PLENÁRIO  
DIA 03 / 12 / 2021

*Eliane Sampaio*



**Câmara Municipal de Itinga do Maranhão**

Rua: Aulídia Gonçalves, nº 11B – Vila Emanuela.

CEP: 65.939-000 Itinga do Maranhão-MA.

CNPJ: 01.621.258/0001-78

E-mail: [camaraitingamama@gmail.com](mailto:camaraitingamama@gmail.com)

Palácio Vereador Gedeon Almeida Silva

**VIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO  
LEGISLATIVA DA SETIMA LEGISLATURA DA CÂMARA  
MUNICIPAL DE ITINGA DO MARANHÃO-MA.**

Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, no prédio da Câmara Municipal, situada a Rua Aulídia Gonçalves, número onze B, Vila Emanuela, nesta cidade. Estando presentes os senhores vereadores: **Aloizo Sousa do Carmo, Claudemir Peres Dias, Francisco das Chagas Nascimento, Gardênia Valmaria Gomes Sousa, Jadson Alves Carvalho, Leandro da Silva Cordeiro, Raidean Silva Conceição, Rubens Paulo Teixeira da Silva, Tânia Fernandes Silva, Wilmax de Oliveira Reis e sob a Presidência do Vereador Fabiano Alves Bezerra.** O Presidente cumprimentou todos com bom dia, agradeceu pela presença da população na Galeria. Convidou o vereador Jadson Alves Carvalho, para fazer uma oração, em seguida foi entoado o Hino de Itinga do Maranhão. Em ato contínuo o Presidente convocou o primeiro secretário da Mesa, para secretariar os trabalhos da Sessão, pediu a mesma que fizesse verificação de quórum, e havendo quórum legal, na forma regimental, sendo de acordo com o Regimento da Casa, com a proteção divina e em nome do povo de Itinga do Maranhão, declarou aberta a Sessão. Nos termos regimentais da Casa, o senhor Presidente convocou os funcionários da Casa: Eliane Sampaio - Secretária da Câmara e Nilson Strenzke – Assessor Jurídico, para auxiliar nos andamentos dos Trabalhos. No grande Expediente o Secretário da Mesa fez a leitura da Ata de número vigésima quinta do ano de dois mil e vinte e um, posta em observação votada e aprovada por todos os Edis. Presidente convocou a vereadora Gardênia Valmaria para fazer a leitura da Ata. Lida a Ata de número vigésima sexta do ano de dois mil e vinte e um, posta em observação. Votada e aprovada por todos os vereadores. Foi feita leitura do Parecer da Comissão de Justiça e Redação referente ao Veto parcial ao projeto da Lei orçamentária anual para dois mil e vinte e dois, de origem do poder Executivo, que estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício de dois mil e vinte e dois. Relator diz que "Recebemos nesta Comissão para análise e parecer do veto

parcial Projeto de Lei Orçamentária Anual, em nossa apreciação, verificamos que o projeto cumpre todos os requisitos que a lei determina tendo o respaldo legal de acordo com a Constituição Federal de mil novecentos e oitenta e oito. O voto do relator é pela sua não aprovação, porém o Presidente e o membro da Comissão votam pela aprovação do veto." Lido o veto parcial ao projeto da Lei orçamentária anual para dois mil e vinte e dois, de origem do poder Executivo. Passando para o uso da Tribuna Livre. No uso da Tribuna, vereador Raidean Silva Conceição, que cumprimentou a todos, em nome dos universitários presentes na Casa. Agradeceu a presença dos demais. Cumprimentou os colegas vereadores, em nome do vereador Aloizo. Seguiu sua fala, Dizendo que é de grande importância a presença dos universitários na câmara de vereadores. Falou que o que os universitários estão hoje reivindicando é o que eles tem por direito. Citou o artigo vinte e três da Constituição Federal, que dispõe que é de competência comum da união dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, proporcionar os meios de acesso à cultura e a educação. Falou que para ele é uma grande falta de respeito dessa administração, para com os estudantes que sai todos os dias de sua casa em busca de um futuro melhor, em busca de novos conhecimentos para reforçar a educação do nosso município. Parabenizou os universitários que todos os dias sai de sua, de seu município, até as cidades vizinhas em busca de conhecimento. Sobre o veto dos créditos suplementares, o vereador Raidean reforçou que o seu voto é pela desaprovação desse veto, que mais uma vez irá manter sua decisão contra o veto. Disse que não é justo um prefeito, que está fazendo o que está fazendo com o nosso município, ter um crédito suplementar tão alto de cem por cento. Falou que foi aprovado aqui nesta Casa, uma LOA com orçamento de cento e vinte e seis milhões e oitocentos e noventa mil reais para o ano de dois mil e vinte e dois. E que o prefeito solicita o crédito suplementar de até cem por cento desse valor. Justificou seu voto contra, e disse que até viu no portal de transparência, um contrato da secretaria de educação, sendo pago com recurso do fundo municipal de assistência social. Continuou dizendo, que durante o ano inteiro de dois mil e vinte e um, não viu um quilo de cebola que a secretaria de ação social tenha dado para as famílias carentes do nosso município. Falou que o prefeito faz um crédito suplementar, tirando recurso da secretaria de assistência social para pagar monitoramento. Disse que a administração tem mostrado uma falta de compromisso com a população, quando faz um contrato de monitoramento de mais de duzentos mil reais, tirando emprego dos pais de família do nosso município. Falou que é de grande importância as cobranças que esta Casa tem feito junto a administração, e que tem visto efeito destas cobranças. Direcionando sua fala aos vereadores Gardênia valmaria, Leandro Cordeiro e Tânia Fernandes, disse que na semana passada fizeram uma denúncia junto ao ministério público, na questão das locações, quase quatro milhões de reais em locação neste ano de dois mil e vinte e um. Disse que viu no Bom Jesus, que o ministério público desmontou uma quadrilha de desvio de recurso público de locação, e que a empresa não tinha nem veículo para locar. Falou que é

de grande importância o respeito que esta Casa vem tendo com o dinheiro público, de fazer as cobranças e denúncias. Se referindo ao projeto Saúde na Mesa, que a Câmara de Vereadores aprovou e que está em lei, e que a administração não está cumprindo, disse que foi feito a denúncia junto ao ministério público e que irão aguardar a providencia do órgão. Em relação ao projeto de lei que criou o viveiro municipal, o vereador Raidean disse que até hoje esse viveiro não funcionou, e que também foi levado a denúncia ao ministério público. Falou que vão aguardar que providencias sejam tomadas e que as coisas passam acontecer em nosso município. Agradeceu, desejou um bom fim de semana a todos e que Deus continue os abençoando. Assim encerrou sua fala. No uso da palavra, vereadora Gardênia Valmaria Gomes Sousa, que cumprimentou os colegas vereadores, em nome do presidente da Casa, o vereador Fabiano Alves Bezerra. Cumprimentou a galeria, em nome da senhora Rosilene, vulgo preta, colega de trabalho, concursada em serviços gerais, a parabenizando pelo cargo hoje ocupado no município, de adjunta de finanças. Pediu para que se tiver errada que a corrijam, porque a vereadora não sabe, muitas vezes, de todos os cargos, quem são os responsáveis pelos cargos, porque muitas vezes quando pedem esclarecimentos das lotações, não chegam as respostas. Também cumprimentou a senhora Daniela, cidadã Itinguense, que estava presente na câmara de vereadores, e que infelizmente tiveram uma situação de desrespeito da parte da pessoa. Exemplificou que quando vai a casa de alguém, a mesma bate à porta, pede licença e entra. Falou que a Câmara Municipal é casa de todos, mas que a porta que tem ali dentro, onde fica a sala de reuniões dos vereadores, onde tomam todas as decisões pela Casa, é somente de entrada autorizada. Disse que a cidadã tinha ido tomar um copo de água, permitida a entrada pelo vereador Chiquinho, e que é de direito, mas que infelizmente ao adentrar a Casa, a cidadã falou de forma irônica de uma colega vereadora. A vereadora Gardênia, disse que enquanto vereadora, pede respeito aos seus colegas vereadores, que poderia ter sido falado do seu colega Chiquinho ou do Aloizo, do Leandro, Rubinho, Pretinho ou qualquer outro colega de trabalho, que teria reagido da mesma forma, porque se a mesma não defende aqueles que estão ao seu lado, no seu local de trabalho, não seria digna de estar em meio a sociedade, disse que tem que respeitar as pessoas, principalmente no ambiente no qual as pessoas ocupam a sua função. Disse que quando uma pessoa desacata um funcionário público no seu local de trabalho, tem lei que o faça pagar. E que na Casa de Leis, não temos que admitir alguém difamar ou ficar com arzinho de crítica ao funcionário da Casa. Falou que quando vai para a tribuna pedir respeito, é disso que ela está falando, que é disso que está se referindo, que se nós não dermos respeito a nós mesmos, quem irar nos respeitar, não pelo poder, mas por cidadãos que somos. Disse que precisava relatar essa situação, porque como a maioria lhe conhece, sabe que a vereadora Gardênia tem um tom de voz alto, e que são os vinte e cinco anos em sala de aula que lhe treinaram, onde tem que falar para o seu aluno ouvir, que ele tenha um bom entendimento da sua fala, e que hoje enquanto representante do

povo, continua usando para as pessoas entenderem, que está Casa está fazendo trabalhos, se no início de mil novecentos e noventa e seis, quando o Itinga se tornou cidade, as coisas eram de outra forma, não somos obrigados a continuar aceitando. Pediu transparência nos trabalhos, respeito, para que a gente também possam ser respeitados, e que infelizmente isso não vem acontecendo. Falou que procuram a perseguir, e usar da parte que querem, os derrubar. E disse que a vereadora Gardênia não tem medo de falar, e que querem a pegar no pecado da fala, mas que a mesma não tem medo do que fala, porque dentro desta Casa, a mesma tem o direito de falar quanto cidadã, em qualquer local, e que quem vier bater de frente com ela, a mesma tem direito de responder, e que é direito de cada um, que ninguém precisa baixar a cabeça e aceitar, e que quanto funcionária municipal, disse que não sabe o cargo que a senhora Daniela ocupa, porque não achou os registros, e que até perguntou a alguns colegas de trabalho a função que a mesma ocupa, mas que ninguém soube responder, disse que bem deve ser como dama de companhia da primeira Dama, e que por isso a atitude de vim dentro da Casa para querer os "futucar". Disse que não manda recado, e que não venham mandar ninguém para estar lhe perturbando, e que quem quer falar com a mesma, vá até ela. Continuou sua fala, dizendo que este não era o seu discurso, que seu discurso é para falar sobre o veto, veto esse, que é a forma de sorrir, de mangar da cara de alguns vereadores, porque da cara dela não irão. Disse que sabe que o veto vai ser aprovado, mas que isso é uma falta de respeito. Falou que o veto não é proibindo o prefeito de trabalhar, que é apenas dando o direito do vereador participar de todas as atividades relacionada ao desenvolvimento do município, falou ainda, que esse veto não vai os impedir de fiscalizar. Falou que estamos vindo de um PPA, de uma situação de LOA da LBO antiga, e que os vereadores aprovaram outra, para vigorar de dois mil e vinte e dois até dois mil e vinte e cinco, e que a mesma, vereadora Gardênia, não achou onde diz que os vereadores erraram, quando votaram tirando os cem por cento, que afinal de contas, foi um estudo e uma conversa com os procuradores da Câmara, com os advogados, os contadores, e que a mesma não viu falha na decisão dos vereadores em tirar cem por cento esse veto. Falou que se o prefeito manda e a maioria obedece, vamos enfrentar alguns probleminhas em dois mil e vinte e dois, e que a mesma estará de cabeça erguida, e que vai dizer que estava lá e disse não, mas que foi isso que queriam. Agradeceu a todos. Encerrou sua fala. No uso da Tribuna, vereadora Tânia Fernandes Silva, que desejou um bom dia a todos. Cumprimentou a Mesa, em nome do presidente Fabiano Alves Bezerra e demais vereadores. Cumprimentou a galeria, em nome do professor Renaldo e em nome de todos os universitários. Desejou que sejam todos bem-vindos. Manifestou sua indignação e repúdio, em relação ao tratamento e desrespeito que esta gestão está tendo com a Casa de Leis. Disse que irá votar contra nos cem por cento do orçamento para o prefeito, em respeito a população de Itinga, a qual luta a anos pela saúde de qualidade, que nunca tiveram, em respeito aos moradores do Celio Brás,

que estão em busca da pavimentação, em respeito aos moradores do Coqueiral, que é uma vergonha ver a rua naquele estado em que se encontra, em respeito aos moradores do Paulistão, Cajuapara e zona rural, porque os vereadores precisam fiscalizar de perto o dinheiro do povo, dinheiro esse que não é da vereadora, não é do prefeito, mas sim do povo, que o que está faltando é fiscalização, e por isso vota contra cem por cento, na liberdade do orçamento para dois mil e vinte e dois. Deixou mais uma vez o seu abraço a todos os universitários de Itinga do Maranhão e desejou que sejam todos bem-vindos para a próxima sessão. Encerrou sua fala. No uso da Tribuna, o vereador Wilmax de Oliveira Reis agradeceu a Deus pela oportunidade de estar mais uma vez na Casa de Leis de Itinga do Maranhão, lhe dando a oportunidade e o direito de responder pelo povo de Itinga, onde lhe deu esse mandato. Desejou um bom dia a todos os universitários, ao senhor Renaldo, a sua amiga Preta, a uma ex professora sua, presente no plenário, e em nome dos universitários, agradeceu pela presença do presidente da união dos estudantes de Itinga do Maranhão, Wilmax Filho. Louvou pela vida de todos os vereadores de Itinga do Maranhão. Sobre a Lei Suplementar, explicou aos munícipes presentes no plenário, aos que não estavam entendendo, que tem uma Lei orçamentaria que irá valer para o ano de dois mil e vinte e dois, e que essa Lei garante o executivo trabalhar. Falou que todos os mandatos em Itinga do Maranhão, todos os prefeitos usaram cem por cento, e pediu que se tiver errado que o corrijam. Falou que temos um prefeito que está trabalhando e que as coisas estão acontecendo. Falou também, que tem que ter oposição, tem que ter direita e esquerda, para que as coisas funcionam, se não, os poderes não prevalecem e a Constituição é derrubada. Deixou dito, que seu voto é a favor dos cem por cento, porque o prefeito pode usar esse orçamento para trabalhar, como já vem trabalhando, e que isso não quer dizer que ele vai usar todo esse dinheiro, até porque a fiscalização vai estar em cima, o Poder Legislativo e o Ministério Público Federal estará em cima. O vereador Wilmax, disse que com a sabedoria que o prefeito tem, ele não vai fazer mal uso do dinheiro público e que os cem por cento que estão entregando na mão do Prefeito é para ele utilizar, quando precisar. Sobre o supermercado Camiño, disse que tem vereador que fala que foi o empresário quem trouxe, e que não tem nada a ver com o prefeito. Pediu para que assistam um vídeo, onde o senhor Wilson, que é o proprietário e presidente da empresa, fala que ele nunca tinha conhecido Itinga do Maranhão, e que nunca tinha esperança de instalar sua empresa no município, mas que o prefeito é insistente e que graças a ele e Deus, a empresa está instalada na cidade. Falou que tem certeza, que logo também se instalará no município, a rede de eletro doméstico. Continuando sua fala, deixou um recado para as casas de carnes e açougues de Itinga do Maranhão, disse que o mesmo como produtor rural, tem conhecimento que a carne bovina despencou quase cinquenta reais no arroba. Perguntou aos comerciantes de carnes bovinas, o porquê do preço não baixar no açougue. Aproveitou o momento para pedir uma convocação, para discutirem com os comerciantes de carnes, antes que

movam uma ação junto ao ministério público ou PROCON. Disse que primeiramente irão conversar, para saber o que está acontecendo. Deixou seu abraço a todos, que fiquem com Deus, desejou um bom fim de semana. Encerrou sua fala. Passando para Ordem do Dia. Posto em observação e posterior votação o Parecer da Comissão de Justiça e Redação, do Veto parcial ao projeto da Lei orçamentária anual para dois mil e vinte e dois, de origem do poder Executivo, que estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício de dois mil e vinte e dois. Vereadores: Tania Fernandes, votou Não, Leandro da Silva, votou Não e Raidean Silva, votou Não. Gardênia Valmaria Gomes, não estava no Plenário e os demais vereadores votaram sim pela aprovação do Parecer. Parecer Aprovado. Posto em observação e posterior votação o Veto parcial ao projeto da Lei orçamentária anual para dois mil e vinte e dois, de origem do poder Executivo, que estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício de dois mil e vinte e dois. Vereadores: Tania Fernandes, votou Não, Leandro da Silva, votou Não e Raidean Silva, votou Não. Gardênia Valmaria Gomes, não estava no Plenário e os demais vereadores votaram sim pela aprovação do Veto. Veto aprovado. Explicações pessoais. No uso da fala, vereador Leandro da Silva Cordeiro, que falou bom dia a todos, cumprimentou a Mesa em nome do Presidente Fabiano, e os demais Edis, no nome do vereador Rubinho. Cumprimentou os presentes em nome do ex vereador Renaldo Alves. Desejou que sejam bem-vindos à nossa Casa. Disse que gostaria de iniciar a fala com um ato de repúdio, e dizer a vereadora Gardênia, que dentro do ato a parabenizou pela sua postura, por não se acovardar diante de mandos e desmandos de pessoas, que vão a sala de vereadores tentando lhe pressionar, parabenizou por ter escorraçado essa pessoa da sala de vereadores. Disse que a vereadora tem o seu respeito. Sugeriu que a vereadora Gardênia fizesse uma ocorrência em face dessa pessoa, pelo crime de desacato, artigo trezentos e trinta e um do código penal. Pediu ao Presidente da Casa, que deixasse os advogados da Casa a disposição da vereadora Gardênia. Falou que devemos sim, defender nossos Pares, temos respeito mútuo. Disse que tem onze vereadores nessa Casa, tem onze cabeças diferente, atualmente tem dois posicionamentos políticos. Tem situação e oposição. Mas que os vereadores podem aceitar o voto sim e o não. Direcionando sua fala ao vereador Chiquinho, disse que podemos aceitar a aprovação ou uma desaprovação de um projeto de Lei, mas que em momento algum podemos aceitar uma agressão, por menor que seja, agressão verbal e direcionada a um Edil dessa Casa. Falou que temos sim que repudiar o ato, e contra atacar, todos os vereadores juntos, para que isso não vire rotina na Casa, para que amanhã as vereadoras Tânia e Gardênia, não venha com um bando de jagunços. Falou que a Casa tem responsabilidade de garantir cada um dos vereadores aqui presente, e que é de responsabilidade da nossa Casa este ato. Indagou dizendo: "Que desespero é esse de um prefeito cassado, de querer mais uma vez mostrar força, através de um ato físico, e querer pressionar vereador da Casa?" Disse que a resposta eles tiveram, uma mulher que honra a saia que veste. Parabenizou a

vereadora Gardênia. Em ato contínuo, parabenizou o vereador Rubens Paulo, por ter feito vez, e disse que acha que o vereador Rubinho já superou o mandato do prefeito. Trouxe um ônibus para os nossos universitários irem a faculdade. Disse que não poderia deixar de posicionar-se sobre o veto, que são onze cabeças que pensam diferente, que podem não concordar, mas que tem que se respeitarem, e que seu voto foi contra, como demonstrado, por simplesmente não votar no que já votou. Falou que é questão de postura pessoal, até porque já tinha votado para excluir a questão dos cem por cento. Que acredita não influencia em nada a questão do orçamento, porque toda vez que fizer um suplemento poderia passar pela Casa, então se formou um bate-boca desnecessário com relação a isso, ao veto, e disse que novamente trouxeram para a questão da politicagem. Disse que tem vereadores opositores, e tem vereadores oportunistas. Disse que o vereador Pretinho está dentro da postura, é base, não concorda, mas respeita. Pediu que não venham na Tribuna falar que fizeram errado, que cometeram ilegalidades, inconstitucionalidade, que não venha na Tribuna citar gestões passadas que foram usadas cem por cento. O vereador Leandro, disse que nesta gestão do prefeito Lúcio, já votou no suplemento dos cem por cento, e que não votou agora, porque já deu seu posicionamento que é somente um. Salientou que não tem vereador aqui, que seja contra o desenvolvimento do município. Direcionando sua fala ao vereador Wil, pediu que sempre que o mesmo for falar que vereador é contra, que é bom citar os nomes, para que a população possa conhecer esses que são contra o município. Continuou dizendo, que nunca foi contra o Camiño, o supermercado que é também municipal, porque toda propaganda hoje do município é em cima do Camiño. Parabenizou os senhores Wilson Mateus e prefeito Lúcio, por ter conseguido trazer. Parabenizou a gestão da ex prefeita Vete, pelo Sítio Barreiras. Parabenizou o ex prefeitos Quininha, que manteve todas as serrarias do Itinga do Maranhão. Parabenizou ao ex prefeito Pimentel, que começou com todas as obras. Cada um no seu lugar, mas todos com responsabilidade de gerir o município. Falou que hoje o município não passa mais de um caos, um abandono. Disse: " Ta aí as ruas! diversas foram as indicações, que pedimos de pavimentação, que se viesse pavimentar a Rua da Draga, Rua Buriti, Rua Pedro Neiva de Santana, Rua Senador José Sarney, e diversas outras intráfegáveis." Disse que a única rua trafegável é a que passa em frente o Camiño, que foi feita em uma semana. Parabenizou mais uma vez ao Wilson, ao Nicanor. E disse: " Parabéns ao Gestor pelo o quê? por qual obra? Fica aqui o meu repúdio. "Desejou um bom final de semana a todos. Encerrou sua fala. No uso da fala, vereador Francisco das Chagas, Começou sua fala dizendo: " Senhor Presidente dessa Casa, senhores vereadores, povo aqui presente, para nós é uma honra cada vez que vocês vem aqui nessa Casa ver nosso trabalho." Iniciou sua fala, agradecendo ao colega e ex vereador Renaldo, pelo seu trabalho belíssimo que foi feito nessa Casa, e que tem a honra e o orgulho em dizer ex vereador, disse que ele foi um grande parlamentar e sua marca ficará marcada nos anais dessa Casa para sempre. Atentamente a questão que foi falada, disse que é apenas

de um veto, e nesse veto, o vereador ver muito mais narrativa do que positividade e boas explicações, porque tem certeza e a população do Itinga do Maranhão sabe do que o mesmo está falando, disse que cada um tem a sua posição. Direcionando a sua fala a vereadora Gardênia, disse: "Quero voltar atrás do meu início vereadora Gardênia, era para ser solidário a vossa excelência pelo o acontecimento de hoje, aja visto que a população tem que saber que vereador tem imunidade aqui dentro dessa casa, e esse tipo de coisa não pode acontecer. Já aconteceu duas vezes comigo, as vossas excelência sabem disso, vocês não eram vereadores na época (citou todos os novos vereadores) e é triste ver esse tipo de coisa, esse tipo de acontecimento, até porque nós não somos soberanos, mas nós somos parte dessa sociedade, nos colocaram aqui para ser representante do povo e nós fazemos esse grande trabalho, e eu conheço seu grande trabalho." Voltando para o assunto da LOA, disse que os vereadores tem que fazer explicações pelos governos que passaram, porque tem outros que vão vim pela frente que vai ser a mesma coisa. Falou que nada disso aqui está errado, que as opiniões não estão erradas de jeito nenhum, porém, se forem falar do início, que nem falou o vereador Wil, todos os prefeitos tiveram orçamento de cem por cento, em todos os mandatos, prefeito Pimentel que foi o primeiro, naquela época não tinha lei de responsabilidade fiscal, e quando se votava em um orçamento, que naquela época foi votado de oito milhões e setecentos mil, falou que já votava o direito de vinte e cinco por cento de antecipação de receita, que não é o caso de hoje, hoje não votamos mas o orçamento já com antecipação de receita, e naquela época tinha que votar, até porque cem por cento, não está dando dinheiro a prefeito a fazer empréstimo, que nem a semana passada nas redes sociais, dizendo que os vereadores iriam votar dez milhões para o prefeito gastar como quisesse. Falou que um empréstimo para ser votado não se vota desse jeito, e sim, que vai para a Casa, vai ter o debate, as discussões, são votados em dois turnos, e suplementação. Explicou o que é suplementação para aqueles que não sabem. Falou que sempre procurou nas suas palavras, falar e explicar. Disse que é o presidente da comissão de justiça e redação, e que achou por bem, fazer o relatório votando para que seja mantido os cem por cento, ou seja manterá o seu voto, com sua consciência limpa, tranquila e tendo certeza que nem o STF pode se meter nesse tipo de questão, nem de votar contra, nem de votar a favor. Parabenizou os vereadores que votaram contra, pois é a posição deles, é o dever deles, e que a Câmara de vereadores só funciona se tiver o debate, sem o debate não funciona, e com certeza com tudo isso que está acontecendo sairão abraçados um com o outro, na certeza que aqui são onze cabeças pensantes, mas só pensam para o bem da nossa sociedade. Agradeceu aos estudantes presente. Parabenizou o vereador Rubinho, ao deputado federal Hildo Rocha. Falou que se Deus quiser, o ano que vem os universitários de Itinga do Maranhão vão ter um ônibus. Encerrou sua fala. No uso da fala, vereador Jadson Alves, que cumprimentou com bom dia a todos. Frisou sobre a questão do voto, a permanência do seu sim e disse que votou nesse veto pelo povo de Itinga.

falou também sobre a questão dos monitoramentos. Disse que mandaram um ofício direcionado para a secretaria, mas o mesmo é um pouco agoniado e queria ter resposta o mais rápido possível, e foi buscar essas respostas. Trouxe o contrato e apresentou aos amigos vereadores em uma presente reunião que tiveram na Câmara de Vereadores, e que nessa reunião ficou de olharem sobre a questão do mesmo. Falou que irão estudar sim e olhar com bons olhos e que podem ter certeza que é para o bem do Itinga do Maranhão e para o povo de Itinga do Maranhão. Frisou também sobre o acontecimento que ouve com a vereadora gardênia, disse que não iria nem citar, mas por via das dúvidas, aconteceu vários, episódios aqui na Casa, e que o vereador pediu aos nobre amigos vereadores, reuniões para que pudessem punir este tipo de pessoas, mas que nem um dos vereadores foram de acordar, ou seja, sentaram e conversaram, porque é melhor um conversa do que um briga, e acredita que não vá precisar de nem um tipo de punição para este caso, porque o mesmo acredita que as pessoas envolvidas iram sentar, e que podem ter certeza que assim como são adultos, iram chegar em um bom senso. Disse que não precisa, porque já aconteceu vários (citou os vereadores). E também falou sobre o nosso Gestor, dizendo: "Eu tive presente ontem, alí no Camiño, e fiquei muito feliz quando o senhor Mateus se referiu ao nosso prefeito, não foi eu que disse e sim ele, que se no Maranhão tivesse um prefeito do porte do Lúcio para correr atrás dos objetivos da cidade, as outras cidades seriam totalmente diferentes." O vereador Jadson falou que o governo do povo tem desempenhado, que é mais de trezentos empregos para o nosso município, que vai alavancar o nosso comércio local, são mais de trezentos mil reais que vai ser gerenciado dentro do nosso município, de bom tamanho, de bom êxito para o povo. Frisou também, sobre o vereador Rubinho, o parabenizou primeiramente pelo os universitários, porque o presente foi para eles, e a preocupação que o vereador Rubinho teve de sempre estar reunido com os outros vereadores, pedindo aquela força. Falou que sempre diz que na hora de criticar, vamos criticar, e também na hora de aplaudir, vamos aplaudir, porque o mesmo tem certeza que o nosso Gestor, que o nosso município, junto com todos os vereadores presente, está lutando gradativamente, mostrando que está lutando. Citou que o prefeito Lúcio vem no segundo mandato, que será que ele errou tanto assim para ter sido reeleito. O vereador Jadson acredita e tem certeza e convicção que o prefeito tem mais acertado do que errado. E que está vindo novidades para Itinga do Maranhão, que o povo do Itinga do Maranhão vai ser agraciado e que podem ter certeza que quem planta, colhe. Agradeceu a todos. Encerrou sua fala. No uso da fala, vereadora Gardênia Valmaria, disse que não poderia deixar de vir aqui nas explicações pra falar sobre as indicações, requerimentos e projetos. Seguiu sua fala dizendo: "Já que o empresário Wilson Mateus está tão feliz e interessado pelo desenvolvimento do município, que peça ao prefeito para estudar com carinho os requerimentos, os projetos, todo o trabalho nosso, vereadores aqui da Casa, que aí sim teremos um cidade desenvolvida, teremos uma cidade organizada, teremos comunidade bem estruturada, e melhor, não

vai ser o Wilson Mateus que estará trazendo isso não, vai ser os repasses do governo federal, os repasses do governo estadual, vão ser as arrecadações municipais, é desse dinheiro que nós estamos falando, não estou preocupada e contra empresas privadas que estão vindo para o nosso município não, é louvável, e parabéns para o povo do Itinga do Maranhão, parabéns para o prefeito Lúcio que está olhando por este lado, de trazer empresas privadas." Mas disse que é repúdio ao prefeito Lúcio, quando ele não distribui a verba do município da maneira que deve ser, onde não faltam medicamento em nossos hospitais, onde não faltam o leito para o povo tomar ao menos o soro que ele distribui, que não falte a merenda escolar, que as nossas ruas não sejam tão esburacadas, porque se o prefeito estivesse preocupado em administrar os recursos que tem no município da forma correta, ele não teria preocupação em passar pela Casa, para que os vereadores pudesse aprovar esses recursos suplementares, essa mudança de verba de uma secretaria para a outra, porque o que os quatros vereadores votaram aqui contra o veto, não é tirando o direito do prefeito de trabalhar, e sim, dando o direito dele trabalhar, mas que os vereadores possam está administrando junto com ele a execução dos trabalhos, que apenas isso que a câmara de vereadores está pedindo ao executivo e também disse que a câmara de vereadores daqui uns dias não vai mas existir, não precisam da aprovação do Vereador para acontecer os trabalhos, porque reúnem a base no gabinete do prefeito ou em qualquer outro lugar para exigir deles. Falou que derrubam o veto que os vereadores mesmo colocaram, que são burros e não sabem de nada, disse que não citou nome de ninguém, que falou em quantidade, citou que disse na sessão passada, que se a carapuça serve a culpa não é dela. Citou que o empresário Wilson Mateus, não anda na cidade de Itinga do Maranhão, que somente pega a Br para a porta do Mateus. Falou que está preocupada é com o cidadão Itinguense, que não tem uma sexta básica lá na assistência social, está preocupada é com quem não tem a condição de ir no Mateus, que não tem um carro para estacionar naquele estacionamento. Disse que vai poder ir lá, que tem seu salário digno, e o cidadão que não tem? o bolsa família está aqui, olhem mesmo com bastante carinho para as pessoas que realmente precisam desse bolsa família, desses recursos vindos para nosso município. Parabenizou a todos os empresários que queira trazer seu negócio para nossa cidade, e desejou que sejam todos bem-vindos. Pediu que valorizem o cidadão Itinguense. Agradeceu a todos. Encerrou sua fala. Quebrando o protocolo, no uso da palavra, o senhor Rubens Pablo Lima, que cumprimentou em nomes de todos os estudantes, os Edis presente em nome do Presidente Fabiano Alves. Cumprimentou todos os universitários presentes. Disse que é com muita satisfação, que como servidor do poder legislativo municipal, presta sua saudação a cada um. Falou que a vida do estudante universitário, filho de Itinga, nunca foi fácil, que em busca de um sonho e perspectiva de dias melhores, os estudantes enfrentam diversas dificuldades, são noites sem dormir fadiga mental e física, abdicação de todos os tipos, até mesmo, de viver momentos com a própria família, como é o caso de muitos que saíram da

nossa cidade e foram buscar seus sonhos longe daqui. Falou que vem aqui com a intenção de mostrar a necessidade dos universitários, que eles estudantes, pagam uma quantia absurda de quase mil e setecentos reais todos os meses, para que o sonho de uma graduação seja realizada, que são cerca de seiscentos reais todos os meses para o transporte, são sete mil e duzentos reais por ano, sem contar com mensalidade e alimentação, um custo que sai diretamente das casas de nossas famílias. Falou que nem todo mundo é capaz de arcar com o preço desse sonho. Citou a fala de Paulo Freire, que diz: "A educação deve ser libertador". Falou que todas as outras cidades na nossa região, já adotam políticas de colaboração voltadas para o incentivo dos estudantes universitários, desde transporte até auxílios pecuniários diretos. E que Itinga ainda padece de profissionais em algumas áreas. Aproveitou o momento para agradecer especialmente ao excelentíssimo vereador Rubens Paulo, que através da sua iniciativa e seu esforço, como representante do interesse do povo, conseguiu uma emenda parlamentar, através do excelentíssimo Deputado Federal Hildo Rocha, voltado para a aquisição de um transporte universitário, e que essa aquisição vai influenciar diretamente na realização dos sonhos de muitos estudantes e também no futuro daqueles que ainda irão ingressar no meio universitário ou tem esse sonho. Citou que o vereador Raidean é um dos estudantes universitários, que vive diretamente dia após dia essa luta que não é fácil. Seguiu sua fala, dizendo que cada sonho que você deixa para trás é um pedaço do seu futuro que deixa de existir, e que para os estudantes de Itinga haverá um futuro. Agradeceu a todos. Encerrou sua fala. No uso da fala, vereador Rubens Paulo Teixeira, que desejou um bom dia a todos. Agradeceu a Deus. Disse que hoje é um dia de muita felicidade. Um dia que sempre sonhou em realizar pelos estudantes, que ver esta Casa lotada de estudante é muito gratidão e felicidade, de muito respeito por cada um. Falou que também lutou, foi estudante, e que hoje é cirurgião dentista, além de vereador, e que sabe o tamanho da dificuldade. Disse que esse projeto foi uma promessa de campanha, e que se elegeu para correr em benefício do nosso povo. Falou que acionou o Deputado Hildo Rocha, que em nome dele, agradece a todos os estudantes presentes no plenário. E fez o pedido para ele, de um ônibus escolar universitário que vai beneficiar muita gente, e que imediatamente o Deputado lhe atendeu. Contou que puxou o extrato, e que tem duzentos mil reais na conta da prefeitura, mas que o valor é pequeno, que daria para comprar um ônibus, ano dois mil e sete ou dois mil e oito, que traria problemas futuramente. Falou que conversou com o pregoeiro, que disse que se pode comprar um ônibus com dois anos de uso. O vereador Rubens encontrou um micro-ônibus, na cidade de Imperatriz, ano de dois mil e dezenove, com sessenta mil quilômetros rodados, executivo, que vai ajudar muito, aqueles estudantes que tem a inteligência de conseguir uma vaga na faculdade, mas que não tem o dinheiro para custear a viagem para imperatriz. Garantiu que no início das aulas do ano de dois mil e vinte e dois, o Itinga do maranhão terá um ônibus universitário. Disse que está à disposição de todos os estudantes, para se reunirem,

ver a melhor maneira e critérios. Agradeceu o prefeito Lucio, pela parceria de disponibilizar o combustível, a manutenção do ônibus, custear o motorista, que sabemos que não é barato. Agradeceu a todos e desejou um bom fim de semana. Assim encerrou sua fala. O presidente da Casa convidou para a próxima Sessão dia três de dezembro do ano de dois mil e vinte e um. Não havendo mais matéria a ser apreciada ou orador para fazer uso da palavra, declarou encerrada a Sessão, o Presidente pediu ao Secretário da Mesa, que fizesse a lavratura da ata que assim segue assinada pelo Presidente, Secretário da Mesa e Secretária da Câmara, Sala das Sessões da Câmara Municipal aos vinte e seis dias, do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um.

Presidente: .....

Secretário da Mesa: .....

Secretária da Câmara: .....